

A PAZ DE “CIMA”

Meus amigos, muita paz. Esperando que a **paz de “cima”** nos fortifique na caminhada do serviço com Jesus, deixa-vos os seus votos de bom-ânimo e luz divina o amigo e servo humilde de sempre,

EMMANUEL

310

NA ORGANIZAÇÃO DE TRINTA LIVROS

Meus amigos, muita paz. Associando-me aos votos do nosso irmão Arthur, desejo-vos muita alegria ao contato das lembranças de Célia, a mensageira do bem.¹ Espera o nosso amigo médium que me pronuncie sobre a possibilidade ou oportunidade da visita aos irmãos a Barra do Piraí, entretanto, estimarei sempre que, à presente altura do serviço espiritual, cada um de nós esteja sempre com a disposição de agir livremente, ainda mesmo usando o direito de errar, compreensível nas pessoas que já atingiram certo grau de conhecimento comum. De início, confesso que pelos compromissos assumidos, em conjunto, acompanhei o nosso grupo dentro de uma permanente vigilância, quase torturada, que durou mais intensivamente por doze anos consecutivos. Prometêramos colaborar na **organização de trinta livros**, que fossem incorporados à língua portuguesa por elemento de espiritualização da vida popular. Fixáramos, sob as vistas de benfeiteiros de nosso caminho espiritual, semelhante cota, porquanto o número trinta é muito simbólico nas nações mais cultas nos setores de trabalho, de regeneração e de amadurecimento. Com trinta anos de trabalho, o operário é candidato a uma posição emi-

¹ Nota da Organizadora: mensagem recebida no *Grupo Doméstico Arthur Joviano*, na mesma noite em que foi recebida a mensagem “No dia de Célia”, publicada no livro *Sementeira de Luz*, de Neio Lúcio | Arthur Joviano, editado pelo Vinha de Luz em 2006.